



**A FORMAÇÃO DOS(AS) BIBLIOTECÁRIOS(AS)
FRENTES ÀS NOVAS POSSIBILIDADES DE
REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO:** análise das
propostas pedagógicas dos cursos de Biblioteconomia
do Norte e do Nordeste do Brasil

**THE FORMATION OF THE LIBRARIANS AS THE
FRONT OF THE NEW POSSIBILITIES OF
REPRESENTATION OF THE INFORMATION:** *analysis
of the pedagogical proposals of the Librarianship courses
of the North and Northeast of Brazil*

Raimunda Fernanda dos Santos
Universidade Federal de Pernambuco
Carla Beatriz Marques Felipe
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Edição Especial

Anais do 2º Encontro
Regional Norte-
Nordeste de
Educação em
Ciência da
Informação – 2º
ERECIN N-NE

DOI: [https://doi.org/10.33467/
conci.v1i2.10208](https://doi.org/10.33467/conci.v1i2.10208)



RESUMO: Estuda acerca das novas possibilidades de representação da informação em ambientes digitais e a formação dos(as) Bibliotecários(as) para a execução de atividades que contemplem essas perspectivas. Objetiva estudar sobre o ensino das novas práticas de organização e tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia. Apresenta uma discussão realizada mediante um estudo de caráter bibliográfico, documental e exploratório sobre as tendências e perspectivas de organização e tratamento da informação frente à formação do profissional da informação. Conclui enfatizando a importância de formar profissionais Bibliotecários(as) capacitados (as) para criar instrumentos, processos e produtos para a representação de itens informacionais em ambientes digitais no intuito de satisfazer as demandas informacionais da geração hodierna e futura.

Palavras-chave: Representação temática da informação – Ensino. Sistemas de Organização do Conhecimento. Biblioteconomia – formação profissional.

ABSTRACT: Studies about the new possibilities of information representation in digital environments and the training of librarians to carry out activities that contemplate these perspectives. It aims to study the teaching of new practices of organization and thematic treatment of information in the courses of Librarianship. It presents a discussion carried out through a bibliographical, documentary and exploratory study about the trends and perspectives of organization and treatment of the information before the formation of the information professional. It concludes by emphasizing the importance of training professional librarians to create instruments, processes and products for the representation of informational items in digital environments in order to satisfy the informational demands of the current and future generation.

Key-words: Thematic representation of information - Teaching. Knowledge Organization Systems. Librarianship - vocational training

1 INTRODUÇÃO

A Organização da informação e o Tratamento da Informação agregam em seu universo elementos teóricos e práticos concernentes ao tratamento dos itens informacionais visando a sua recuperação pela comunidade de usuários/as. Esses elementos, por sua vez, estão associados a duas operações que objetivam a representação da informação levando em consideração tanto as atividades direcionadas para a sua descrição física (também denominadas de tratamento descritivo ou representação descritiva), como também para a descrição do seu conteúdo (tratamento temático, representação temática ou indexação).

Essas atividades objetivam viabilizar o acesso dos itens/recursos informacionais independente do seu formato (áudio, texto, imagem, vídeo, etc.) no intuito de satisfazer as necessidades informacionais dos/as usuários/as. Nesse entendimento, verifica-se a importância e a imprescindibilidade do compromisso na formação do/a profissional Bibliotecário/a para a execução dessa tarefa, principalmente no que concerne ao ensino das práticas de representação temática dos recursos informacionais.

Com base nessa perspectiva, esta pesquisa objetiva estudar aspectos relativos ao ensino das novas práticas de organização e tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia. Para tanto, tem como objetivos específicos: analisar as propostas pedagógicas dos componentes curriculares obrigatórios relacionados à atividade de representação temática da informação dos cursos de Biblioteconomia do

Norte e Nordeste do Brasil; verificar se as novas possibilidades de representação temática da informação em ambientes digitais são contempladas no conteúdo programático desses componentes curriculares; apresentar os principais tópicos, assuntos e metodologias que contemplam essas novas abordagens nas propostas pedagógicas analisadas.

Portanto, o presente estudo insere-se no eixo temático das interlocuções e conexões teóricas e práticas do Encontro Regional de Educação em Ciência da Informação (ERECIN) por apresentar uma reflexão que envolve o ensino na educação superior e a formação do/a Bibliotecário/a na Região Norte e Nordeste do Brasil relativa ao tratamento temático de itens informacionais e as novas possibilidades de organização da informação em ambientes digitais.

2 ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A Organização e o Tratamento da Informação são elementos fundamentais na Biblioteconomia e na Ciência da informação, uma vez que os/as usuários/as só terão acesso aos itens informacionais se esses estiverem tratados e organizados de maneira correta. Nesse contexto, surgem as disciplinas de representação descritiva e temática, as quais visam dar suporte para a formação do/a profissional da informação em relação às práticas e habilidades voltadas para a organização da informação com vistas a seu acesso e uso.

Com o avanço das tecnologias e o advento dos novos suportes informacionais, surgem novas formas de organização e recuperação da informação e, com elas, novos instrumentos, processos e produtos que viabilizam o tratamento temático desses itens informacionais.

Além dos cabeçalhos de assuntos e tesouros, instrumentos tradicionais de representação da informação, surgem novas ferramentas como as ontologias e as taxonomias. Esses instrumentos podem facilitar a comunicação entre a linguagem dos/as indexadores/as, dos usuários/as e do sistema viabilizando a padronização dos descritores para a representação e recuperação dos itens informacionais, controlando

sinônimos, diferenciando homógrafos¹ e reunindo termos cujos significados apresentem alguma relação mais estreita entre si (LANCASTER, 2004). Outrossim, eles podem orientar o/a indexador/a no que concerne à seleção dos termos para representar o assunto dos itens informacionais. Além disso, surgem as novas possibilidades de representação da informação no contexto da *Web* como a Folksonomia - caracterizada pela participação colaborativa dos/as usuários/as na representação dos diversos recursos informacionais em ambiente digital (textos, áudios, imagens, vídeos, etc.).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos deste estudo foram empreendidos a partir da pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica do estudo, seguida da pesquisa de caráter documental e exploratório.

Por meio da pesquisa documental foi inicialmente realizada uma busca no site do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)² no intuito de recuperar a relação dos cursos de Biblioteconomia ofertados em Universidades Federais e Estaduais nas regiões Norte e Nordeste do país - recorte estabelecido para a realização do presente estudo a ser publicado em evento direcionado para ambas as regiões.

Portanto, as seguintes instituições se constituíram como amostra do presente estudo: Universidade Federal do Pará - UFPA; Universidade Federal do Amazonas - UFAM; Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Cariri (UFCA); Universidade Federal de Alagoas (AFAL); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Após a organização da listagem dessas instituições, realizou-se a busca da grade curricular do curso de Biblioteconomia no site institucional de cada uma delas - propondo-

¹Palavras que apresentam a mesma grafia, contudo possuem pronúncia e significado diferentes.

² Disponível em: < <http://www.cfb.org.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

se, em um primeiro momento, a identificação das nomenclaturas dos componentes curriculares obrigatórios que abordam sobre a representação temática da informação ou indexação. Em seguida, foram recuperadas as ementas dessas disciplinas nos sites institucionais ou por e-mail, bem como foram analisados os seus respectivos conteúdos programáticos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No total, foram analisadas ementas dos cursos oferecidos por 12 (doze) instituições de ensino. O Quadro apresentado em documento suplementar deste resumo, demonstra as Universidades que fizeram parte da amostra desta pesquisa, bem como elenca as nomenclaturas dos componentes curriculares relacionados ao foco da pesquisa, os quais foram recuperados nos sites institucionais ou via e-mail através de contato com a coordenação do curso.

Dentro do universo da representação temática da informação observou-se que as disciplinas obrigatórias analisadas são denominadas institucionalmente por termos que se diferenciam em sua forma, mas seu conteúdo programático remete às operações de tratamento temático da informação, indexação e classificação de recursos informacionais.

Dentre as instituições analisadas, observou-se que apenas 17% delas possuem disciplinas que abordam aspectos relativos às novas possibilidades de representação temática da informação em ambiente digital. Os componentes curriculares em questão estão presentes na grade curricular do curso de Biblioteconomia das seguintes instituições: Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Federal do Ceará (UFC). Nesse sentido, as disciplinas possuem a seguinte nomenclatura: Linguagem de Indexação II (ministrada na UFS) e Representação Temática da Informação (ofertada na UFC).

Conforme o conteúdo programático analisado, além de introduzirem os conceitos básicos das linguagens documentárias, esses componentes curriculares apresentam questões concernentes às implicações e desafios da representação da informação, na

perspectiva da sua recuperação em sistemas de informação manuais e automatizados. Para tanto, incluem pontos sobre a indexação de conteúdos digitais, contemplando as ontologias, as taxonomias, a Folksonomia e os mapas conceituais.

As referências utilizadas nas duas disciplinas supracitadas, associadas aos assuntos em questão, são apresentadas no Quadro 2 a seguir:

Quadro 1: Referências utilizadas nas disciplinas da UFS e da UFC

INSTITUIÇÕES	DISCIPLINAS	REFERÊNCIAS
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Linguagem de Indexação II	CURRÁS, E. Ontologias, taxonomia e tesouros : em teoria de sistemas e sistemática. Brasília, DF:Thesaurus, 2010. FEITOSA, A. Organização da informação na web : das tags à web semântica. Brasília, DF: Thesaurus,2006.
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Representação Temática da Informação	CATARINO, M. E.; BAPTISTA, A. A. Folksonomias: características das etiquetas na descrição de recursos da WEB. Inf. Inf. , Londrina, v.14, n. esp., p.46-67. 2009. NAVES, M. M. L.; KURAMOTO, H. (Orgs.). Organização da informação : princípios e tendências. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

No que diz respeito ao conteúdo programático, os principais tópicos que evidenciaram as novas possibilidades de representação da informação em ambientes digitais nas duas disciplinas em questão foram: a) conceitos e características gerais de taxonomias, ontologias, *Folksonomia* e mapas conceituais; b) Indexação de conteúdos digitais através da *Folksonomia*, ontologias, taxonomias e mapas conceituais; c) interoperabilidade e avaliação de linguagens documentárias; d) *softwares* de indexação automática.

Ademais, com base nas análises realizadas verificou-se que, nesses componentes curriculares, as metodologias empreendidas para a explicitação do conteúdo são compostas de aulas dialogadas, leitura de texto seguida de debates, seminários, palestras com especialistas nesses assuntos e visitas técnicas.

Em linhas gerais, as 12 (doze) instituições analisadas (elencadas no Quadro 1) contêm disciplinas que apresentam, de maneira similar, os seguintes conteúdos programáticos: a) Classificação Decimal de Dewey (CDD): histórico, estrutura, notação, índice; tabelas principais e auxiliares; aplicação da Classificação em questão; b) Classificação Decimal Universal (CDU): histórico, estrutura, notação, índice. Tabelas principais e auxiliares; aplicação da Classificação em questão; c) Controle de vocabulário na recuperação da informação; d) Princípios de construção de linguagens documentárias e tipologias de instrumentos de representação da informação (cabeçalhos de assunto, tesouros, sistemas de classificação bibliográfica).

É importante ressaltar que as ementas se configuram como documentos que destacam os pontos essenciais sobre determinados assuntos a serem apresentados em cada disciplina de um curso. Dessa forma, a análise em questão levou em conta as informações registradas nessa espécie documental de caráter obrigatório.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados obtidos em março de 2018, apenas 17% das Universidades do Norte e Nordeste do país que possuem o curso de Biblioteconomia apresentaram disciplinas que, oficialmente, contemplam aspectos relativos às novas possibilidades de representação temática da informação em ambiente digital, foram elas: Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Federal do Ceará (UFC). Entretanto, considera-se a possibilidade do assunto em questão ser abordado no conteúdo programático de componentes curriculares eletivos e/ou nas aulas dos cursos de Biblioteconomia das instituições analisadas, sem que essa abordagem temática esteja oficialmente registrada nas ementas obrigatórias das disciplinas. Contudo, considera-se a importância da sua inclusão efetiva nas propostas pedagógicas dos componentes curriculares obrigatórios objetivando contribuir para a formação dos/as futuros/as Bibliotecários/as aptos a atuarem no hodierno contexto informacional.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Cursos de Biblioteconomia do Brasil. 2018. Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/>>. Acesso em: 28 mar. 2018.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

NASCIMENTO, G. F. V. C. M. L. Folksonomia como estratégia de indexação dos bibliotecários no del.icio.us. **Informação & Sociedade**: Estudos, v. 19, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/16612>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

PAIVA, S. B.; ALBUQUERQUE, A. C. A relação entre o ensino pesquisa e sua contribuição para a representação descritiva e temática. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 515-525, set./dez., 2015. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5345335>>. Acesso em: 20 mar. 2018.